



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM
PLANO DE ENSINO

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0578	Cuidar em Enfermagem na Saúde da Mulher	120h T: 100h / P: 20h	7º	Matutino

EMENTA

Introdução à Saúde da Mulher. Assistência de enfermagem à mulher durante a gestação, parto e puerpério. Anticoncepção e planejamento familiar. Climatério e Menopausa. Assistência de enfermagem às mulheres com afecções ginecológicas. Aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

OBJETIVOS

GERAL:

- Compreender o processo de promoção, prevenção e assistência à saúde da mulher, a partir da análise de sua importância e do desenvolvimento de ações educativas e da investigação semiológica, com base na propedêutica de Enfermagem.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer os fatores que interferem na saúde da mulher;
- Demonstrar conhecimentos de assistência às necessidades globais da mulher nos diversos momentos do ciclo vital;
- Assistir à mulher no processo saúde-doença, nos aspectos de gênero, sexualidade, ginecologia e reprodução humana presentes no ciclo vital, adotando uma abordagem humanizada;
- Refletir criticamente sobre os programas estabelecidos pelo Ministério da Saúde e demais organizações na assistência integral à mulher, tendo em vista fundamentar sua atuação nessa área.;
- Assistir a mulher no período gravídico puerperal e doenças ginecológicas, enfocando sua sexualidade nas condições fisiológicas e patológicas, a partir de uma postura ética e humanizada;
- Desenvolver habilidades específicas para o atendimento à mulher no alojamento conjunto, tendo por base o conhecimento adquirido, a postura ética e responsável e o pensamento crítico-reflexivo;
- Realizar exame físico obstétrico em gestantes e puérperas, demonstrando a segurança e o conhecimento necessários;



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INTRODUÇÃO A SAÚDE DA MULHER (5h)

- 1.1 Contextualização da saúde da mulher
- 1.2 Políticas públicas da saúde da mulher
- 1.3 Direitos reprodutivos
- 1.4 Mortalidade materna

UNIDADE II - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CICLO GRAVÍDICO (25h)

- 2.1 Nomenclatura obstétrica
- 2.2 Fisiologia do ciclo menstrual
- 2.3 Diagnóstico de gravidez
- 2.4 Modificações fisiológicas na gravidez
- 2.5 Consulta de enfermagem no pré-natal

UNIDADE III - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS INTERCORRÊNCIAS CLÍNICO-OBSTÉTRICAS NA GRAVIDEZ (20h)

- 3.1 Síndromes hemorrágicas da primeira metade da gestação
 - 3.1.1 Aborto
 - 3.1.2 Gestação ectópica
 - 3.1.3 Mola hidatiforme
- 3.2 Síndromes hemorrágicas da segunda metade da gestação
 - 3.2.1 Descolamento prematuro de placenta
 - 3.2.2 Placenta Prévia
 - 3.2.3 Rotura uterina
 - 3.2.4 Rotura de vasa prévia
- 3.3 Síndromes Hipertensivas Específicas da Gestação (SHEG)
 - 3.3.1 Hipertensão gestacional e sobreposta à gestação
 - 3.3.2 Pré-eclâmpsia (leve e grave)
 - 3.3.3 Eclâmpsia
 - 3.3.4 Síndrome de HELLP
- 3.4 Diabetes gestacional
- 3.5 IST na gestação

UNIDADE IV - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO NORMAL (25h)

- 4.1 Anatomia obstétrica
- 4.2 Mecanismo do parto
- 4.3 Períodos clínicos do parto
- 4.4 Cuidados imediatos com recém-nascido

UNIDADE V - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-PARTO (10h)

- 5.1 Puerpério normal
- 5.2 Complicações no puerpério:
 - 5.2.1 Infecção puerperal
 - 5.2.2 Hemorragia uterina
- 5.3 Aleitamento materno

UNIDADE VI - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA (15h)

- 6.1 Planejamento familiar
- 6.2 Climatério
- 6.3 IST
- 6.4 Prevenção ao câncer de mama
- 6.5 PCCU e câncer cérvico-uterino
- 6.5 Afecções ginecológicas
 - 6.5.1 Mioma
 - 6.5.2 Endometriose
 - 6.5.3 Síndrome do ovário policístico

UNIDADE VI - PRÁTICA ASSISTIDA (20h)



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM
PLANO DE ENSINO

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas de forma síncrona, com uso das ferramentas Classroom, Meet etc; Trabalhos individuais e em grupos; Vídeo-aulas; PodCast's; Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos; Gamificação de conteúdos (Kahoot®, Quiz, Mentimeter® etc); Discussão de textos e artigos científicos, estudos de casos; TBL (Team-Based Learning/Aprendizado baseado em equipe); Sala de aula invertida.

Serão realizadas aulas práticas em laboratório, com restrição do número de alunos por grupo e respeitando os protocolos de biossegurança e as medidas de distanciamento social. Serão disponibilizados materiais instrucionais pelos docentes (vídeos, tutoriais, textos, debates, estudo de casos, roteiros explicativos etc) e propostas tarefas formativas a serem realizadas pelos estudantes de modo síncrono e/ou assíncrono, pela Plataforma Google Educacional, por meio das ferramentas Classroom e Meet.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TDE 1:

- Elaboração de anamnese corrida e descrição de exame físico, baseando -se nas aulas teóricas ministradas de forma remota e, posteriormente, preenchimento de ficha perinatal disponível na aba atividade do google classroom. Essa atividade entrar na composição da 1ª nota parcial, na proporção de até 30%. CH: 12h

TDE 2:

- Leitura e interpretação dos artigos científicos "Percepções sobre os efeitos psicossociais da gravidez na adolescência no cenário da estratégia saúde da família" e "A Violência Obstétrica: A Verdadeira Dor do Parto." Desenvolvendo, ao final, um resumo de cada um destes textos. Essa atividade entrar na composição da 2ª nota parcial, na proporção de até 30%. CH: 12h

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador ou notebook, plataforma digital Classroom, Mestre Gr, Vídeos, paint 3D, Adobe, Youtube e multimídia, álbum seriado; Peças e bonecas específicas para demonstração de procedimentos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota;
- atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecendo a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou quali-quantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), desenvolvidas durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo.

Dentre as atividades acadêmicas está prevista:

- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 2ª avaliação.

A aplicação dos instrumentos avaliativos formais será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

- a avaliação quali-quantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada pela Plataforma MestreGR.
- a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo google forms, conforme a Resolução nº 015/2020 e será realizada por meio da Plataforma Classroom.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Artigo científico:

. Referência: RODRIGUES, Maisa Paulino et al. Percepções sobre os efeitos psicossociais da gravidez na adolescência no cenário da estratégia saúde da família. **Revista Ciência Plural**, v. 3, n. 1, p. 81-97, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/12237>. Acesso em: 03 jul. 2020.

- Atividade: Resumo

- Texto acadêmico:

. Referência: BRANDT, Gabriela Pinheiro. A Violência Obstétrica: A Verdadeira Dor do Parto. **Revista Gestão & Saúde**. V.01, n.19, p.19-37. 2018. Disponível em:

<http://www.herrero.com.br/files/revista/file2a3ed78d60260c2a5bedb38362615527.pdf>. Acesso em: 30 de Julho de 2020.

. Atividade: leitura e interpretação



BIBLIOGRAFIA

Básicas

FREITAS, F. et al. **Rotinas em obstetrícia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
LEVENO, Kenneth J. et al. **Obstetrícia de Williams**. 24.ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
MONTENEGRO, Carlos, Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende obstetrícia**. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Complementares

BARROS, S. M. O. **Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal**. São Paulo: Manole, 2006.
BRANDEN, P. S. **Enfermagem materno-infantil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Reichman & Affonso, 2000.
CALAIS-GERMAIN, B. **O períneo feminino e parto: elementos de anatomia e exercícios práticos**. São Paulo: Manole, 2005.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestação de Alto Risco**. 5ª ed. Brasília, 2012.
PIATO, S. **Tratado de ginecologia**. 2.ed.Porto Alegre: Artmed, 2002.